

Aos 12 (doze) dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, através da plataforma Google Meet reuniram-se Elaine Manfron Vieira, Secretária de Desenvolvimento Urbano e Ambiental e Presidente do Conselho de Saneamento Básico e Meio Ambiente, Simone de Fátima Túlio, representante da Secretaria de Educação, Cultura Esporte e Lazer, Marcelo dos Santos Mayer, representante da Secretaria de Saúde, Ricardo Leal, representante da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, Josnei Rosa, representante da Câmara de vereadores, Mariane Martins Cirino dos Santos representante da AMAPA do Passaúna, Verena Mehler, representante da SANEPAR, Participantes convidados: Flavia veterinária responsável pela Secretaria de Saúde, a Promotora Mariana Dias Mariano – 5ª Promotoria de Justiça e Marineis M. da Silva, servidora da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Ambiental.

Pauta do dia:

- Prestação de contas referente ao Projeto Água Limpa e do material educativo adquirido;
- Informações sobre a licitação de mudas de árvores, lixeiras e eco ponto;
- Aquisição de biodigestores e recuperação de nascentes – Itaipu.
- Apresentação do Programa Municipal de Manejo Populacional e Bem Estar Animal do Município de Campo Magro – PR. Análise e deliberação quanto a utilização de recursos do Fundo de Meio Ambiente.
- Assuntos gerais.

A Sra. Elaine saúda a todos e agradece a presença. Inicia sua fala com a prestação de contas referente ao pagamento das notas do Projeto Água Limpa onde houve a locação de brinquedos infláveis para todas as escolas do município, apresenta as demais conselheiros as três notas, a nº. 15 no valor de R\$ 3.285,00, nº. 23 no valor de 3.735,00 e a nº. 24 no valor de R\$ 3.335,00 totalizando um único pagamento no valor total de R\$10.355,00 já aprovado sua utilização em reunião anterior. Continua sua fala com a prestação de contas sobre a aquisição de material educativo em parceria com a Secretaria de Educação também aprovado a compra junto a este Conselho anteriormente, onde foram adquiridos os seguintes títulos: Água potável: use com inteligência, Resíduos sólidos para reciclar, precisa separar, Dengue aqui em casa não! e Sustentabilidade Ambiental. Apresentou a nota nº. 10782 no valor de

R\$ 37.278,40 adquirido através da empresa Editora Amigos da Natureza Ltda-EPP, explica que o material já está disponível nas escolas para utilização dos professores no decorrer do ano letivo. Após apresentação das notas a Sra. Elaine coloca em votação a prestação de contas da aquisição do material educativo e da locação do brinquedos. Não havendo objeções foi aprovado a prestação de contas por unanimidade. Explica aos demais que ainda falta uma etapa do Projeto Água Limpa que seria a pintura dos bueiros, informa que já foi feito o pedido dos materiais que serão utilizados na realização da pintura e está empenhado. Ainda não foi recebido pois não teria uma data definida para a implantação. Questiona então a Sra. Simone representante da Secretaria de Educação se já teria uma previsão desta data. A Sra. Simone toma a palavra informa que ainda não tem a data definida irá entrar em contato com a equipe pedagógica, para realizarem ainda no primeiro trimestre, agradece ao conselho a aquisição do material educativo o qual está sendo de suma importância para a aprendizagem dos alunos. A Sra. Elaine retoma a palavra informa que vai solicitar ao funcionário da secretaria para realizar uma vistoria nesses bueiros onde já foram selecionados anteriormente para verificar as condições a qual se encontram, caso necessite seja realizado a limpeza para que no início do mês de maio essa etapa seja realizada. A Sra. Mariane toma a palavra solicita que assim que tiver a data definida para que seja informada aos demais. A Sra. Elaine explica que a escolha dos bueiros foi feita próximo as escolas para facilitar o acesso aos alunos que participaram do projeto bem como a visibilidade do projeto aos demais moradores do entorno. Continua então com o próximo assunto da pauta: item 02 informações quanto a licitação de mudas de árvores, lixeiras e eco ponto. Informa que o conselho aprovou anteriormente a aquisição deste material, explica como será utilizado estes itens, a licitação da aquisição dos eco pontos já foi aberta e está marcada a abertura no dia 08/04/2024; com relação as mudas das árvores o valor atualizado do orçamento ficou no valor de R\$107.696,00, o processo licitatório está em tramite junto à Procuradoria Geral, em seguida será publicada e possibilitará a implantação do Plano de Arborização, informa que serão plantadas em torno de duas mil mudas e também o projeto Jardim de Mel que prevê a plantação de mil mudas. Espera que no decorrer do ano sejam plantadas três mil mudas de árvores no município através desses projetos. Pergunta aos demais se alguém teria algum questionamento. Não tendo passa para o 03 item da reunião: aquisição de biodigestores e recuperação de nascentes - Itaipu, explica que o projeto foi apresentado anteriormente aos conselheiros, comenta que o município de Campo

Magro foi contemplado com a recuperação de 20 nascentes, aquisição de 12 biodigestores para utilização em creches e escolas e a construção do prédio do CAPS/CREAS, atualmente instalados em prédios alugados, informa que o município já possui o terreno e está em fase de projeto. A construção será em dois pavimentos onde ambos serão instalados, informa que com relação aos biodigestores já foram encaminhadas todas as documentações solicitadas para a Caixa Econômica Federal gestora do processo após aprovação será lançada a licitação acredita que ainda no primeiro semestre as escolas já recebam este equipamento. Em relação aos demais projetos a construção está em processo de projeto mas será licitado ainda neste ano e após a recuperação das nascentes onde já estão sendo levantadas essas áreas onde necessitam de recuperação bem como seus proprietários, pede que se os demais conselheiros tiverem o conhecimento de alguma nascente a qual necessite de recuperação seja informado para que a Prefeitura possa entrar em contato, visto que por se tratar de propriedade particular é necessário autorização. A Sra. Mariane indicou uma nascente dentro de sua propriedade a qual gostaria de indicar informa que serão tomadas as devidas providência para a inclusão no programa. Questiona aos demais conselheiros se alguém gostaria de se manifestar. A Sra. Mariane toma a palavra fala sobre a nascente que possui em sua propriedade seria a primeira nascente do Rio Ribeirão custódio e que seria importante a sua preservação. A Sra. Elaine toma a palavra informa que na sequência será feita a localização e o pessoal responsável pelo projeto vai entrar em contato. Informa ainda que o projeto de recuperação é obrigatório. A Sra. Promotora Mariana toma a palavra informa que o Ministério Público Federal tem um projeto de recuperação de nascentes, onde em parceria com o GAEMA e o Centro de Apoio ao Meio Ambiente para identificação de situações de ilícitos ambientais informa que foram localizadas várias na região de Campo Magro e Almirante Tamandaré, onde os proprietários estão sendo chamados para assinarem o Termo de Ajustamento de Conduta - TAC para proceder com a recuperação. A Sra. Elaine questiona a possibilidade de indicar algumas das nascentes já que possuem a identificação do proprietário do imóvel, visto a dificuldade da identificação do proprietário principalmente as localizadas nas áreas rurais do município, assim em parceria com o Ministério Público o proprietário teria assinaria o TAC e teria sua nascente recomposta com o projeto Itaipu, informa ainda que o projeto tem a duração de 02 anos e que no final deverá demonstrar a execução desta recuperação no total de 20 nascentes. A Sra. Promotora Mariana toma a palavra novamente onde explica que as informações estão no sistema e que

vai solicitar que se faça um filtro por município e posteriormente será encaminhado para o conselho, pede ainda que o pedido seja feito oficialmente via ofício solicitando essas informações. Pede para que coloque em ata que se propôs a apresentar esta documentação. A Sra. Elaine informa que será emitido o ofício conforme solicitação. A Sra. Verena toma a palavra sugere para que sejam realizadas a recuperação das nascentes em torno do Rio Ribeirão Custódio, visto que já esta sendo feita a recuperação da mata ciliar, relembra que a alguns anos atrás o conselho fez este levantamento questiona se ainda possui este documento. A Sra. Mariane fala que realmente foi emitido este documento e que vai tentar localizar e posterior encaminhar ao conselho. A Sra. Elaine toma a fala novamente agradece a todos pela sugestões. O Sr. Josnei toma a palavra onde informa aos demais sobre uma nascente localizada no bairro Jardim Cecília onde é de conhecimento de muitos. A Sra. Mariane fala que é uma nascente muito antiga onde os moradores da região coletavam água quando acabava o abastecimento da SANEPAR. O Sr. Josnei volta a falar que os moradores ainda coletam esta água, pede para que seja acrescentada a este projeto. A Sra. Elaine pede para que o Sr. Josnei passe o endereço para possibilitar a localização e identificação. O Sr Ricardo toma a palavra informa que a nascente fica localizada na Rua Espírito Santo tem conhecimento de ser uma nascente muito antiga e fala da possibilidade de fazer uma análise desta água, visto que muitos acabam utilizando dela. A Sra. Elaine agradece as sugestões e questiona se alguém ainda quer se manifestar. A Sra. Verena sugere que a vigilância sanitária faça a análise desta água, pois pode trazer doenças para comunidade. A Sra. Elaine questiona a vigilância sanitária. A Sra. Flavia toma a palavra se apresenta e informa que a vigilância sanitária só consegue fazer a análise dentro do programa em pontos já cadastrados como creches e escolas, sendo assim esta análise deverá ser realizada em laboratório, ser realizado orçamento e licitação. A Sra. Mariane informa que as nascentes na sua propriedade ela faz esta análise pela Universidade Federal do Paraná onde paga uma taxa. A Sra. Elaine ficou de verificar posteriormente essa situação em parceria com a vigilância sanitária. A Sra. Elaine passa então para o item 04 da pauta: apresentação do Programa Municipal de Manejo Populacional e Bem Estar Animal do Município de Campo Magro, análise e deliberação quanto a utilização de recursos de fundo do Meio Ambiente. Inicia sua fala onde informa que dentro do município há o projeto Castra Móvel onde em outros município este projeto é alocado na Secretaria de Meio Ambiente e somente em Campo Magro este está alocado na Secretaria de Saúde, visto que os veterinários e

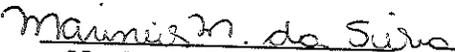
as parcerias com as universidades no curso de medicina veterinária que operam o castra móvel estão lotados na Secretaria de Saúde. Informa que a Secretaria de Saúde não teria recursos para utilização em projetos os quais seriam de responsabilidade da Secretaria de Meio Ambiente. Salienta que há uma parceria entre as secretarias com relação a denúncias de maus tratos a animais, e os fiscais da Secretaria de Meio Ambiente e o Departamento de Vigilância Ambiental atuando em conjunto nestas vistorias. Com relação a acumuladores de animais, situações que são levadas ao Ministério Público e que muitas vezes não tem recursos para atender essas demandas de forma correta. Continua explicando a forma que funciona o projeto Castra Móvel e ações que estão sendo realizadas nesta área. A Secretaria de Saúde procurou este Conselho para apresentação do projeto e solicitou a utilização de recursos do Fundo do Meio Ambiente para realização do mesmo, via ofício. Houve uma dúvida com relação a utilização do recurso para este fim onde a Sra. Elaine explica que existe legislação federal que vincula a saúde animal com o meio ambiente. A Sra. Elaine passa a palavra para a Sra. Flavia informa que após a apresentação será votada a utilização do recurso do fundo para este projeto. Demonstra aos conselheiros o extrato do fundo no valor de R\$1.010,886,29. A Sra. Mariane questiona sobre o orçamento entende que não será possível a utilização de todo o recurso, visto que é necessário ter um valor de sobra em caso de emergências. A Sra. Elaine explica que não deve ser considerado o valor total de R\$1 milhão e sim em torno de uns R\$ 800 mil, pois já possui licitações em andamento que serão utilizados esses valores, conforme já informado anteriormente. A Sra. Verena toma a palavra questiona sobre a possibilidade de utilização do recurso para este tipo de pagamento, visto que não localizou na Lei 728/2012 um item com esta finalidade. A Sra. Mariane toma a palavra onde elogia o projeto porém também questiona sobre a utilização do recurso. O Sr. Marcelo toma a palavra se apresenta e informa sobre o funcionamento do castra móvel o qual possui a necessidade de 04 veterinários no momento da castração, o qual é realizado uma vez na semana, sendo que é possível pois possui parcerias com faculdades. Relata a dificuldade do município com relação ao abandono de animais nas ruas, para tentar solucionar o problema foi verificado em outros municípios a questão do manejo populacional, informa que no município de Colombo há um projeto semelhante ao apresentado o qual deu certo e diminuiu grade parte dos animais nas ruas. Comenta ainda que a Secretaria de Saúde não tem recurso para este fim e possui uma veterinária contratada e um estagiário para atender todo o município. A

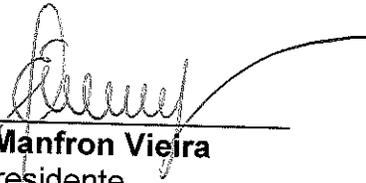
Sra. Flavia toma a palavra, se apresenta aos demais conselheiros, apresenta sua formação e referência para o desenvolvimento do projeto. Comenta em relação a legislação a qual trata sobre o assunto, explica sobre a situação com relação aos cães que vivem nas ruas, acumuladores e protetores de animais, relata que recebe diariamente muitos casos de maus tratos. Explica sobre as doenças transmitidas pelo animais infectados, sobre a castração de animais de rua onde o projeto castra móvel recentemente castrou em torno de 30 gatos de uma determinada região com apoio de moradores locais os quais não tinham dono, informa que no castra móvel é dado todas as orientações aos moradores sobre doenças, vacinas entre outros, mas que necessita a expansão deste serviço de forma permanente, fala da dificuldade na realização do projeto e da legislação. Informa que no ano de 2021 foi realizado no município um censo onde foi levantado em torno de 20 mil animais, sendo que hoje o número é ainda maior fala que o município tem legislação especifica para maus tratos de animais, explica que o projeto é de muita importância para o município começar com essas atividades. Salaria que o município possui ações junto ao Ministério Público com relação a acumuladores de animais mas que o castra móvel não vence a demanda para esses atendimentos, explica aos demais sobre o projeto, castração em massa/mutirão, onde serão atendidos 800 animais em um custo aproximado de R\$ 261,65 por animal, valor global de R\$ 209.320,00, explica que esses mutirões são realizados em parceria e em um único dia chegando a atender cerca de 200 animais, que serão divididos em regiões, sendo região do Viviane 200 vagas, Santa Luzia 250 vagas, região da Sede 250 vagas e mais 100 vagas para a área rural. Credenciamento de clínicas para possibilitar o agendamento da castração com horário marcado e atendimento aos sábados bem como casos mais graves que precisam de um suporte melhor, total de 600 animais no valor aproximado de R\$ 264,68 por animal no valor global de R\$158.750,00, continua sua fala explicando o funcionamento deste credenciamento. Ações clínicas no total de 700 animais atendidos, no valor aproximado de R\$44,28 por animal, valor global de R\$31.000,00, explica sobre as ações clínicas que serão desenvolvidas neste projeto. Castra móvel municipal onde serão atendidos 400 animais no valor unitário aproximado de R\$130,00 e valor global de R\$52.000,00. Explica sobre o funcionamento castra móvel e sobre a diferença de valores por animal conforme demonstrado na tabela. O projeto é de sua autoria com base em projetos desenvolvidos em outros municípios, coloca-se a disposição dos demais conselheiros caso tenham algum questionamento. A Sra. Elaine toma a palavra agradece a Sra. Flavia pelas

explicações, pede a Promotora Mariana que se pronuncie quanto a apresentação do projeto e sua opinião sobre a utilização do recurso do fundo para custear o projeto. A Sra. Promotora Mariana inicia sua fala parabenizando a Sra. Flavia pelo projeto explica das dificuldades dos município tanto Campo Magro como Almirante Tamandaré com relação a falta de recursos nesta área. Salienta que esse tipo de projeto é de suma importância, e possuem relação sim com o Meio Ambiente. A Sra. Elaine agradece a fala da promotora, parabeniza a Sra. Flavia pelo desenvolvimento do projeto, deixa a palavra aberta aos demais. A Sra. Mariane inicia sua fala entende que o projeto deve ser estudado quanto aos custos, questiona sobre a entrada de valores no fundo visto o projeto ser permanente, acha que o projeto não deve ser aprovado de imediato precisa rever os valores que serão aplicados neste projeto futuramente. A Sra. Elaine toma a palavra complementa explicando que não será um valor custeado permanentemente pelo fundo e sim o valor final do projeto cotado em R\$451.070,00 onde será desenvolvido no prazo de 01 ano e poderá ser prorrogado, atendendo em torno de 2.500 animais, esse recurso será disponibilizado apenas uma vez. A Sra. Elaine ficou à disposição de verificar os valores que entram no fundo mensalmente e informa novamente que será o valor para este projeto é o informado na documentação encaminhada. A Sra. Promotora toma a palavra explica que realmente deverão ser analisados as questões de recursos e que o município torne o projeto uma política pública e que o projeto tenha continuidade. A Sra. Flavia toma a palavra complementa diz que a parte mais difícil seria o inicio justamente por falta de recursos, informa ainda que o governo federal vem desenvolvendo o programa federal de manejo de populacional de cães e gatos, onde serão distribuídos recursos nessa área, porém para participar destes programas o município tem que estar atuando na área, continua explicando sobre a importância da aprovação do projeto e a sua permanência como política pública, informa de dificuldade de desenvolvimento de projetos no município por falta de recursos. A Sra. Verena toma a palavra explica que a legislação no conselho não contempla a destinação do recurso do Fundo do Meio Ambiente para este fim e propõe uma revisão na lei incluindo um novo inciso onde informe a contratação e implantação de programas e projetos de proteção animal e equilíbrio dos ecossistemas. Entende a importância do projeto mas que deverá ser feita essa revisão antes da aprovação. A Sra. Mariane toma a palavra concorda com a Sra. Verena e que a legislação deverá ser alterada, questiona sobre a continuidade do projeto após a utilização do recurso, diz que o projeto não deve ser aprovado hoje e que deverá ser analisado melhor

com as devidas alterações previstas. A Sra. Elaine toma a palavra sugere uma reunião extraordinária no mês de abril para retomada somente deste assunto tendo o prazo de um mês para análise do projeto, alteração da lei do conselho de meio ambiente explica sobre a alteração da legislação. O Sr. Josnei toma a palavra informa que no prazo de um mês daria tempo para proceder com a devida alteração junto à Câmara de Vereadores. A Sra. Verena toma a palavra sugere a Sra. Flavia acrescenta ao projeto sobre a continuação do projeto capitação de recursos do governo federal, educação ambiental entre outros. A Sra. Flavia toma a palavra explica que fará a devida alteração sugerida se coloca a disposição para esclarecer junto ao legislativo caso se faça necessário, coloca-se novamente a disposição de todos para esclarecer qualquer dúvida. A Sra. Elaine toma a palavra novamente complementa com a legislação fornecido pela Promotora Mariana a respeito do assunto. A Sra. Promotora Mariana toma a palavra explica sobre a relação fauna e Meio Ambiente e sua legislação. A Sra. Elaine fala sobre a alteração da legislação com relação a utilização do recurso do fundo para esses fim visto não está especifico na lei e que deverá ser alterada para que futuramente, havendo outros projetos fique mais fácil de serem analisados. A Sra. Mariane toma a palavra explica novamente sobre a preocupação da utilização do recurso do fundo e a continuação do projeto pois é de muita importância futuramente. A Sra. Elaine toma a palavra propõe os devidos encaminhamentos, primeiramente com relação as nascentes a emissão do oficio junto ao Ministério Público para levantamento das ações em tramite sobre o assunto; com relação ao projeto de manejo populacional a Sra. Flavia irá incluir as ações e prazos para continuidade ao projeto; pede para que os conselheiros encaminhem as sugestões para alteração na legislação, para possibilitar a emissão do projeto de lei e posterior envio a Câmara Municipal. Após a finalização destes documentos fica agendado para o final do mês de abril uma nova reunião, questiona os demais conselheiros se todos concordam com estes encaminhamentos. O Sr. Josnei toma a palavra e informa que assim que o projeto seja encaminhado para a Câmara e que seja feita a primeira leitura, sugere marcar uma reunião entre as comissões e a Vigilância Ambiental para esclarecimento de qualquer dúvidas que possam surgir entre os demais vereadores. A Sra. Elaine toma a palavra novamente questiona se os demais ainda teriam alguma manifestação. Não tendo, passa para assuntos gerais onde fala sobre a realização do Campo Magro em Ação, evento onde ofereceu todos os serviços da Prefeitura em parceria com Sanepar, Metrocard, Policia Civil entre outros, muitos atendimentos foram

realizados onde a secretaria distribuiu cerca de 150 mudas de árvores nativas. Houve ação por parte da secretaria de saúde com a vacinação e atendimento em torno de 200 animais e a apresentação do projeto Jardim de Mel com exposição das abelhas sem ferrão. Nada mais a tratar, agradece a participação de todos e declara encerrada a reunião. Para constar eu, Marineis M. da Silva, lavrei e subscrevi a presente ata.


Marineis M. da Silva
Secretaria


Elaine Manfron Vieira
Presidente

